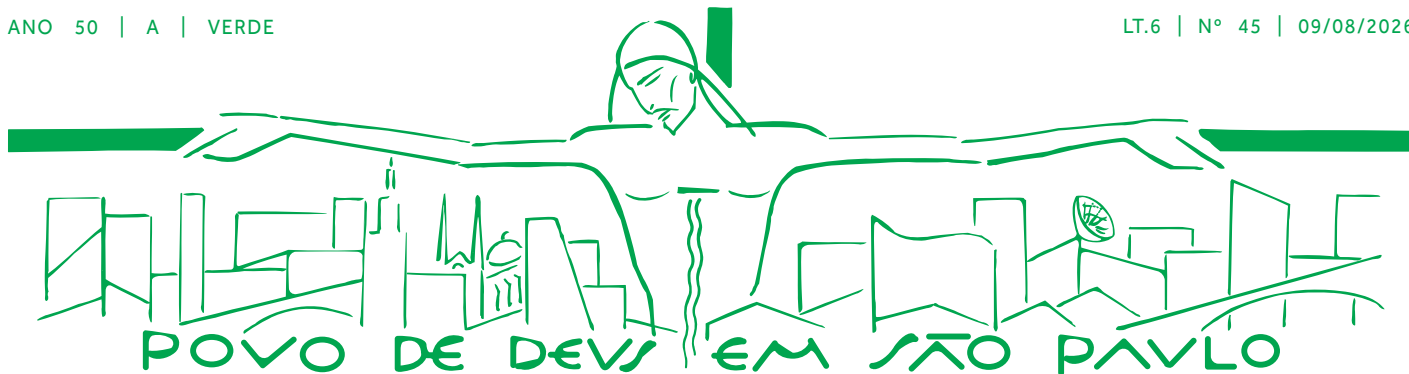




19º DOMINGO DO TEMPO COMUM



VOCACÃO PARA A VIDA EM FAMÍLIA

Dia dos Pais

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 73 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Recordai vossa Aliança, Senhor Deus. (bis) Escutai o clamor do vosso povo. (bis)

1. Levantai-vos, Senhor Deus, e defendei a vossa causa! * Recordai-vos deste povo que outrora adquiristes, / desta tribo que remistes para ser a vossa herança, * e do monte de Sião que escolheste por morada!

2. Só a vós pertence o dia, só a vós pertence a noite; * vós criastes sol e lua, e os fixastes lá nos céus. / Vós marcastes para a terra o lugar de seus limites, * vós formastes o verão, vós criastes o inverno.

3. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, + e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, celebrando o Dia do Senhor, lembremos que, enquanto navegamos pelo mar da vida, muitas vezes agitado pelas forças do mal presentes no mundo, o Senhor Jesus vem ao nosso encontro para nos fortalecer e encorajar a enfrentar as tempestades que nos ameaçam. Como Pedro, disponhamo-nos também a ir ao encontro do Senhor. Com o olhar fixo em Jesus, caminhemos confiantes sobre as águas do mar da vida. Entreguemos nas mãos do Senhor a vida de nossos pais, vivos e falecidos. A Ele, que lhes concedeu tão sublime vocação, pedimos que os cubra com sua bênção.*

3. ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(silêncio)

Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5. COLETA

P. Oremos: (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, a quem, inspirados pelo Espírito Santo, ousamos chamar de Pai, fazei crescer em nossos corações o espírito de adoção filial, para merecermos entrar um dia na posse da herança prometida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *O Senhor nos convida à escuta de sua Palavra. Por meio dela, Ele nos salva e nos santifica. Escutemos com atenção o que hoje o Senhor nos dirá.*

6. PRIMEIRA LEITURA (1Rs 19,9a,13a)

Leitura do Primeiro Livro dos Reis. Naqueles dias, ao chegar a Horeb, o monte de Deus, ^{9a}o profeta Elias entrou numa gruta, onde passou a noite. E eis que a palavra do Senhor lhe foi dirigida nestes termos: ¹¹“Sai e permanece sobre o monte diante do Senhor, porque o Senhor vai passar”. Antes do Senhor, porém, veio um vento impetuoso e forte, que desfazia as montanhas e quebrava os rochedos. Mas o Senhor não estava no vento. Depois do vento houve um terremoto. Mas o Senhor não estava no terremoto. ¹²Passado o terremoto, veio um fogo. Mas o Senhor não estava no fogo. E depois do fogo ouviu-se um murmúrio de uma leve brisa. ^{13a}Ouvindo isto, Elias cobriu o rosto com o manto, saiu e pôs-se à entrada da gruta. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO 84(85)

Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade e a vossa salvação nos concedei!

1. Quero ouvir o que o Senhor irá falar: * é a paz que ele vai anunciar. / Está perto a salvação dos que o temem * e a glória habitará em nossa terra.

2. A verdade e o amor se encontrarão, * a justiça e a paz se abraçarão. / Da terra brotará a fidelidade * e a justiça olhará dos altos céus.

3. O Senhor nos dará tudo que é bom * e nossa terra nos dará suas colheitas. / A justiça andarà na sua frente * e a salvação há de seguir os passos seus.

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 9,1-5)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: ¹Não estou mentindo, mas, em Cristo, digo a verdade, apoiado no testemunho do Espírito Santo e da minha consciência. ²Tenho no coração uma grande tristeza e uma dor contínua, ^{3a}a ponto de desejar ser eu mesmo segregado por Cristo em favor de meus irmãos, os de minha raça. ⁴Eles são israelitas. A eles pertencem a filiação adotiva, a glória, as alianças, as leis, o culto, as promessas ⁵e também os patriarcas. Deles é que descende, quanto à sua humanidade,

Cristo, o qual está acima de todos, Deus bendito para sempre! Amém! - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO (Sl 129,5)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu confio em nosso Senhor, com fé, esperança amor; / eu espero em sua Palavra, hosana, ó Senhor, vem, me salva!

10. EVANGELHO (Mt 14,22-33)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Depois da multiplicação dos pães, ²²Jesus mandou que os discípulos entrassem na barca e seguissem, à sua frente, para o outro lado do mar, enquanto ele despediria as multidões. ²³Depois de despedi-las, Jesus subiu ao monte, para orar a sós. A noite chegou, e Jesus continuava ali, sozinho. ²⁴A barca, porém, já longe da terra, era agitada pelas ondas, pois o vento era contrário. ²⁵Pelas três horas da manhã, Jesus veio até os discípulos, andando sobre o mar. ²⁶Quando os discípulos o avistaram, andando sobre o mar, ficaram apavorados, e disseram: “É um fantasma”. E gritaram de medo. ²⁷Jesus, porém, logo lhes disse: “Coragem! Sou eu. Não tenhais medo!” ²⁸Então Pedro lhe disse: “Senhor, se és tu, manda-me ir ao teu encontro, caminhando sobre a água”.

²⁹E Jesus respondeu: “Vem!” Pedro desceu da barca e começou a andar sobre a água, em direção a Jesus. ³⁰Mas, quando sentiu o vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: “Senhor, salva-me!” ³¹Jesus logo estendeu a mão, segurou Pedro, e lhe disse: “Homem fraco na fé, por que duvidaste?” ³²Assim que subiram no barco, o vento se acalmou. Os que estavam no barco, prostraram-se diante dele, dizendo: “Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus!” - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, elevemos a Cristo Senhor, nosso Intercessor junto ao Pai, as nossas preces por nossas necessidades. Supliquemos:

T. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos!

1. Senhor, que socorrestes a Pedro quando duvidou; olhai para a vossa Igreja em São Paulo, erguei-a com vossa mão misericordiosa, e dai-lhe o dom da unidade, nós vos suplicamos.

2. Senhor, que vos manifestastes na suavidade de uma brisa; permiti que vos reconheçamos nos sinais sacramentais e nos irmãos mais pobres, nós vos suplicamos.

3. Senhor, que sempre nos revelais vossa bondade; concedei aos casais viverem o dom da unidade e permanecerem fiéis ao Sacramento do Matrimônio, nós vos suplicamos.

4. Senhor, que pertencestes à família de Nazaré e tivestes José como pai adotivo; concedei aos nossos pais já falecidos participar da vossa glória nos céus, e recompensai com todo o bem aqueles que ainda estão entre nós, nós vos suplicamos.

(outras preces comunitárias)

P. Encerremos nossas preces suplicando a Jesus, autor de toda vocação:

T. Jesus, Mestre Divino, / que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, /

continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas / e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / como apóstolos leigos, / como sacerdotes, / como religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Pe. Josmar Braga | M.: Pe. José Alves)

Senhor, meu Deus, obrigado, Senhor, porque tudo é teu.

1. É teu o pão que oferecemos, é tua a vida que vivemos: obrigado, Senhor.
2. É teu o vinho que ofertamos, é tua a dor que suportamos: obrigado, Senhor.
3. A tua vida é nossa vida, na tua casa recebida: obrigado, Senhor.
4. Na tua cruz crucificados, seremos teus ressuscitados: obrigado, Senhor.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Senhor, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e ela agora vos apresenta. Transformai-os por vosso poder em sacramento da nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(MR, p. 564)

CP. É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, jun-

tando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (*dizer*):

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo + e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

CP. Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

CP. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao vosso servo, o Papa Leão ser bem firme na fé, na caridade, e a Odilo Pedro, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mt 14,25 e Sl 84 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Jesus veio a seus discípulos, caminhando sobre as águas. / Eles, porém, se apavoraram e gritaram: “É um fantasma!”; / mas Jesus os acalmou: “Tende coragem, sou eu mesmo”.

1. Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, * concedei-nos também vossa salvação! / Quero ouvir o que o Senhor irá falar: * é a paz que ele vai anunciar;

2. A paz para o seu povo e seus amigos, * para os que voltam ao Senhor seu coração. / Está perto a salvação dos que o temem, * e a glória habitará em nossa terra.

3. A verdade e o amor se encontrarão, * a justiça e a paz se abraçarão; / da terra brotará a fidelidade, * e a justiça olhará dos altos céus.

4. O Senhor nos dará tudo o que é bom, * e a nossa terra nos dará suas colheitas; / a justiça andarás na sua frente * e a salvação há de seguir os passos seus.

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Ó Senhor, a comunhão do vosso sacramento, que acabamos de receber, nos salve e nos confirme na luz da vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20. ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

21. BÊNÇÃO FINAL

(Oração sobre o povo, n. 5 | MR, p.590)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Ó Deus de bondade, iluminai a vossa família para que, abraçando a vossa vontade, viva sempre fazendo o bem. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

"CORAGEM! SOU EU. NÃO TENHAIS MEDO!"

A liturgia deste domingo, 19º do tempo comum, nos conduz a uma experiência fundamental da fé: aprender a reconhecer Deus não no espetáculo, mas na presença que sustenta.

Na primeira leitura, o profeta Elias, cansado, perseguido e com medo, sobe ao Horeb. Ali, Deus não se manifesta no vento impetuoso, nem no terremoto, nem no fogo, mas numa brisa suave. Essa cena nos ensina algo decisivo: Deus não se impõe, Ele se revela. Sua presença não é invasiva; é fiel, discreta e constante. A fé madura nasce quando aprendemos a escutar esse Deus que fala no silêncio.

O Evangelho retoma essa mesma pedagogia divina. Os discípulos estão no mar, símbolo bíblico do caos, da morte e das forças que escapam ao controle humano. Jesus não está no barco. Ele está no monte, em oração. Aqui já encontramos um dado profundamente teológico: a missão de Jesus nasce da comunhão com o Pai. Antes de intervir, Ele reza; antes de agir, Ele se abandona à vontade do Pai. Quando Jesus caminha sobre as águas, o Evangelho não quer apenas nos mostrar um milagre, mas revelar quem é Jesus. Somente Deus, no Antigo Testamento, domina o mar. Ao caminhar sobre as águas, Jesus se manifesta como o Senhor da criação, aquele que vence o caos e conduz o povo à vida. Por isso Ele diz: "Sou eu" — expressão que evoca o próprio nome de Deus revelado a Moisés.

Pedro representa a Igreja e cada um de nós. Ele deseja ir ao encontro do Senhor, mas sua fé ainda é frágil. Enquanto fixa o olhar em Cristo,

caminha; quando se deixa dominar pelo medo, afunda. Isso revela uma verdade espiritual profunda: a fé não elimina as dificuldades, mas nos dá um novo modo de atravessá-las. Afundamos não porque as ondas existem, mas porque esquecemos em quem confiamos. O grito de Pedro — "Senhor, salva-me!" — é uma verdadeira oração de fé. E o gesto de Jesus, que estende a mão, revela o coração pastoral de Deus: Ele não censura antes de salvar; salva para depois ensinar. A correção vem, mas vem acompanhada da misericórdia.

Quando Jesus entra no barco, o vento cessa. A Igreja aprende, então, que não é a ausência de tempestades que define a presença de Deus, mas a presença de Cristo no meio delas. Por isso, os discípulos professam a fé: "Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus." A travessia se transforma em profissão de fé. Pastoralmente, este Evangelho nos convida a educar a fé do povo para além de soluções imediatas. Não se trata de prometer mares tranquilos, mas de anunciar um Senhor que caminha conosco, mesmo quando a noite é longa e o vento é contrário. A comunidade cristã é chamada a ser esse barco onde Cristo está presente e onde ninguém atravessa sozinho.

Peçamos hoje a graça de uma fé mais enraizada, capaz de escutar Deus no silêncio, de confiar no meio da instabilidade e de reconhecer que, mesmo nas tempestades, o Senhor continua vindo ao nosso encontro.

Dom Cícero Alves de França
Bispo Auxiliar de São Paulo

Vigário Episcopal para a Região Belém

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700**
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto
Administração: Maria das Graças (Cássia)
Assinaturas: 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

*exclusivo para ingressantes via o Projeto "Vamos Sonhar Juntos"

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br